

REVISTA TÓPICOS

FALTA DE EMPREGO PARA OS JOVENS QUE ESTÃO CONCLUINDO O ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE PARIQUERA-AÇU/SP

DOI: 10.5281/zenodo.13950066

Giovanna Batista Segatte¹

Laura Isabeli Pereira Navariski¹

Sabrina Martins¹

Yasmin Cristina Dos Santos Vieira¹

José Cristiano de Góis²

RESUMO

Este estudo aborda a escassez de oportunidades de emprego para os jovens recém-formados no Ensino Médio em Pariquera-Açu/SP, uma cidade que enfrenta significativos desafios econômicos e estruturais. A pesquisa revela que muitos desses jovens se deparam com a falta de perspectivas de trabalho na região, o que não só compromete suas expectativas futuras, mas também os incentiva a buscar melhores oportunidades em outras localidades. A situação é agravada pela insuficiência de qualificação profissional e pela ausência de políticas públicas eficazes. Para mitigar esses problemas, o estudo sugere a implementação de programas de capacitação, a criação de parcerias estratégicas entre escolas e empresas, e o incentivo ao empreendedorismo como estratégias para ampliar as

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

oportunidades de emprego e fomentar o desenvolvimento econômico local.

Palavras-chave: desemprego juvenil, capacitação profissional, desenvolvimento econômico local.

ABSTRACT

This study addresses the scarcity of job opportunities for young people who have recently graduated from high school in Pariquera-Açu/SP, a city facing significant economic and structural challenges. The research reveals that many of these young individuals encounter a lack of employment prospects in the region, which not only undermines their future expectations but also encourages them to seek better opportunities in other areas. The situation is further exacerbated by insufficient professional qualification and the absence of effective public policies. To mitigate these issues, the study suggests the implementation of training programs, the establishment of strategic partnerships between schools and businesses, and the promotion of entrepreneurship as strategies to expand job opportunities and stimulate local economic development.

Keywords: youth unemployment, professional training, local economic development.

INTRODUÇÃO

A transição da escola para o mercado de trabalho é um marco crucial na vida de todo jovem que está concluindo o Ensino Médio. No entanto, essa transição tem se mostrado desafiadora para muitos jovens, especialmente em regiões como o município de Pariquera-Açu/SP, onde a falta de oportunidades de emprego se tornou uma realidade preocupante. Este artigo

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

científico visa explorar a problemática da falta de emprego para os jovens recém-formados no Ensino Médio nessa região específica, analisando suas causas, impactos e possíveis soluções. Ao entender melhor os obstáculos enfrentados por esses jovens ao ingressar no mercado de trabalho local, esperamos contribuir para o desenvolvimento de políticas e programas que possam mitigar essa situação e oferecer melhores perspectivas de emprego e crescimento profissional para essa importante parcela da população.

O município de Pariquera-Açu/SP, localizado no Estado de São Paulo, com uma população de 19.723 habitantes, atualmente possui 6 escolas que ofertam o ensino médio, e por ano tem 170 alunos que concluem o ensino básico obrigatório conforme a legislação brasileira.

A cidade de Pariquera-Açu/SP, assim como diversas outras no Vale do Ribeira, enfrenta o desafio da falta de oportunidades de emprego para os jovens recém-concluintes do ensino médio. Essa realidade impacta diretamente as perspectivas futuras e o desenvolvimento socioeconômico dessa parcela da população.

A escassez de oportunidades de emprego na região está intrinsecamente ligada a políticas públicas que muitas vezes negligenciam o incentivo ao crescimento e à permanência dos jovens no local. Esse cenário contribui para o êxodo rural e a estagnação do desenvolvimento local, comprometendo não apenas as oportunidades de emprego, mas também a vitalidade e a sustentabilidade da comunidade como um todo.

REVISTA TÓPICOS

A falta de emprego para os jovens que estão concluindo o Ensino Médio no município de Pariquera-Açu/SP é um fenômeno complexo que merece uma análise detalhada e multidimensional. Ao investigar essa questão, é importante considerar diversos fatores que contribuem para essa realidade, tais como as condições econômicas locais, as políticas públicas de emprego e educação, as características do mercado de trabalho na região e as aspirações e expectativas dos jovens em relação à sua inserção profissional.

Além disso, é essencial compreender o impacto dessa falta de oportunidades de emprego na vida dos jovens e na dinâmica social e econômica do município de Pariquera-Açu. Essa análise pode revelar não apenas os desafios enfrentados pelos jovens em sua busca por emprego, mas também as possíveis consequências desse cenário, como o aumento do êxodo rural, a falta de desenvolvimento econômico local e o desestímulo à permanência dos jovens na região.

Portanto, uma investigação aprofundada sobre a falta de emprego para os jovens que concluem o Ensino Médio em Pariquera-Açu/SP é fundamental para compreender as causas subjacentes desse problema e para propor medidas eficazes de intervenção e políticas públicas que possam promover oportunidades de emprego mais acessíveis e sustentáveis para essa parcela da população.

Problematização

A falta de emprego para os jovens que concluem o Ensino Médio no município de Pariquera-Açu/SP é uma realidade que suscita diversas

REVISTA TÓPICOS

questões e desafios. Como enfrentar a escassez de oportunidades de emprego em uma região que apresenta dificuldades econômicas e estruturais? Quais são os impactos dessa falta de inserção no mercado de trabalho na vida desses jovens e na dinâmica social e econômica local? Quais são os principais obstáculos enfrentados por eles ao buscarem emprego após a conclusão dos estudos? Além disso, como o poder público e outras instituições podem contribuir para a criação de políticas e iniciativas que promovam o acesso desses jovens ao mercado de trabalho e estimulem o desenvolvimento econômico sustentável da região? Essas são algumas das questões centrais que esta pesquisa visa explorar, a fim de compreender melhor a complexidade desse problema e propor soluções eficazes para enfrentá-lo.

Justificativa

A falta de oportunidades de emprego para os jovens recém-formados no Ensino Médio no município de Pariquera-Açu é um desafio que impacta diretamente a vida desses indivíduos e a dinâmica socioeconômica da região. Este estudo busca compreender as causas e consequências dessa realidade, bem como identificar possíveis soluções e estratégias que possam contribuir para a inserção desses jovens no mercado de trabalho local.

Ao abordar essa temática, pretende-se não apenas evidenciar a situação atual, mas também promover reflexões sobre como a falta de oportunidades impacta o desenvolvimento pessoal, social e econômico dos jovens em questão. Além disso, este estudo busca contribuir para a elaboração de

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

propostas que possam subsidiar políticas públicas e iniciativas privadas voltadas para a geração de emprego e renda para essa parcela da população.

Dessa forma, a análise sobre a falta de emprego para os jovens recém-formados no Ensino Médio no município de Pariquera-Açu se mostra relevante e necessária, visando não apenas compreender as raízes desse problema, mas também colaborar ativamente para o fortalecimento social e econômico da comunidade.

Objetivo Geral

O objetivo geral deste estudo é analisar a falta de oportunidades de emprego para os jovens recém-formados no Ensino Médio no município de Pariquera-Açu/SP, investigando as principais causas e impactos dessa realidade.

Objetivo Específico

- Identificar as principais causas da falta de emprego para os jovens recém-formados no município de Pariquera-Açu, considerando fatores econômicos, sociais e estruturais que influenciam essa realidade.
- Analisar os impactos da falta de oportunidades de emprego na vida dos jovens e na dinâmica socioeconômica da comunidade de Pariquera-Açu, destacando as consequências individuais e coletivas desse cenário.

REVISTA TÓPICOS

- Propor estratégias que possam contribuir para a geração de emprego e renda para os jovens recém-formados, considerando ações governamentais, parcerias público-privadas e iniciativas locais que visem à inclusão desses jovens no mercado de trabalho.

DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

Empregabilidade é a capacidade de um indivíduo de conseguir, manter e progredir em um emprego, em um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo. O conceito vai além da simples obtenção de um trabalho; ele envolve o desenvolvimento contínuo de habilidades, conhecimentos e atitudes que mantêm o profissional relevante e atrativo para os empregadores.

Empregabilidade é, em essência, a combinação de competências técnicas e comportamentais que tornam um trabalhador apto a atender às demandas do mercado. Com as rápidas mudanças tecnológicas, econômicas e sociais, as competências necessárias para a empregabilidade também mudam, exigindo dos profissionais uma constante adaptação e aprendizado.

De acordo com Peter Drucker, um dos grandes teóricos da administração, "A única habilidade vital para o sucesso futuro é a habilidade de aprender. Aqueles que aprendem continuamente têm uma vantagem competitiva no mercado de trabalho" (Drucker, 1999). Essa visão ressalta a importância da aprendizagem contínua como um fator central para a manutenção da empregabilidade.

REVISTA TÓPICOS

Para Philippe Zarifian define empregabilidade como "a capacidade de alguém ser ativo e eficiente em um contexto de trabalho, de se adaptar a mudanças e de evoluir no ambiente profissional" (Zarifian, 2001). Zarifian enfatiza a necessidade de flexibilidade e adaptabilidade, que são essenciais para lidar com a natureza volátil do mercado de trabalho moderno.

Por outro lado, Eboli (1996) destaca que "a empregabilidade depende da capacidade do indivíduo em manter-se atualizado e flexível diante das exigências do mercado, além de possuir competências alinhadas às demandas organizacionais". Essa citação reforça a ideia de que o desenvolvimento contínuo e a flexibilidade são cruciais para manter-se empregável.

Assim, a empregabilidade não é apenas sobre ter um emprego, mas sobre ter as condições necessárias para mantê-lo e avançar na carreira, o que inclui a disposição para aprender, a capacidade de se adaptar e a posse de competências que estão em alta demanda.

A questão da empregabilidade no Brasil é um tema de grande relevância e complexidade, que tem sido amplamente discutido por diversos autores e pesquisadores. A análise desse cenário envolve uma série de fatores interligados, como o crescimento econômico, a qualificação da mão de obra, as políticas públicas de emprego e renda, entre outros.

Para compreendermos melhor essa questão, podemos recorrer às contribuições de autores como Celia Lessa Kerstenetzky, em seu livro "Emprego e Desemprego: Aspectos Teóricos e Evidências Empíricas no

REVISTA TÓPICOS

Brasil", onde ela aborda as características estruturais do mercado de trabalho brasileiro e suas implicações na empregabilidade. Kerstenetzky destaca a importância de políticas públicas voltadas para a geração de emprego e renda, bem como para a qualificação profissional, como forma de enfrentar os desafios desse cenário.

Outro autor relevante é Ricardo Antunes, em obras como "O Caracol e sua Concha: Ensaio sobre a Nova Morfologia do Trabalho", que discute as transformações no mundo do trabalho e os impactos dessas mudanças na empregabilidade dos trabalhadores. Antunes argumenta que o avanço da precarização e da informalidade no mercado de trabalho brasileiro têm contribuído para a fragilização da empregabilidade, evidenciando a necessidade de políticas que promovam a valorização do trabalho e a garantia de direitos trabalhistas.

Além disso, podemos citar os estudos de Márcio Pochmann, como em "O Emprego no Desenvolvimento da Nação", onde ele analisa a relação entre emprego, desenvolvimento econômico e inclusão social. Pochmann ressalta a importância de políticas de pleno emprego e distribuição de renda como instrumentos fundamentais para a promoção da empregabilidade e redução das desigualdades sociais.

Diante dessas contribuições, é possível concluir que a questão da empregabilidade no Brasil é multifacetada e requer uma abordagem integrada, que considere não apenas aspectos econômicos, mas também sociais e políticos. Investimentos em educação, formação profissional e políticas de inclusão são fundamentais para enfrentar os desafios desse

REVISTA TÓPICOS

cenário e promover uma maior inserção no mercado de trabalho, garantindo assim o acesso a oportunidades e o desenvolvimento sustentável do país.

A transição da vida estudantil para o mercado de trabalho é um momento crucial na vida de qualquer jovem, especialmente após a conclusão do ensino médio. Esta fase está repleta de desafios e expectativas, e compreender a perspectiva do jovem nesse período é fundamental para orientar políticas públicas e práticas educacionais adequadas. Vamos explorar essa perspectiva com base nas contribuições de alguns autores relevantes.

Um autor que aborda essa temática de forma ampla é Pierre Bourdieu. Em obras como "A Distinção: Crítica Social do Julgamento", Bourdieu discute como as origens sociais e culturais dos jovens influenciam suas perspectivas futuras, incluindo suas aspirações educacionais e profissionais após o ensino médio. Ele destaca a importância do capital cultural, social e econômico na construção dessas perspectivas, apontando para desigualdades estruturais que impactam o destino dos jovens ao término da educação formal.

Outro autor relevante é Paulo Freire, cujo trabalho seminal "Pedagogia do Oprimido" lança luz sobre a importância da educação como ferramenta de emancipação e transformação social. Freire argumenta que os jovens devem ser capacitados não apenas com habilidades técnicas, mas também com uma consciência crítica que lhes permita compreender e transformar sua realidade. Nesse contexto, a conclusão do ensino médio não marca

REVISTA TÓPICOS

apenas o fim de uma etapa educacional, mas o início de um processo de empoderamento e protagonismo na sociedade.

Além disso, as pesquisas de Robert Havighurst sobre o desenvolvimento vocacional são pertinentes para entender as expectativas e desafios dos jovens após o ensino médio. Em suas obras, como "Developmental Tasks and Education", Havighurst destaca que a transição para a vida adulta envolve a definição de objetivos ocupacionais e a busca por oportunidades que possibilitem a realização pessoal e profissional. Para muitos jovens, a conclusão do ensino médio marca o início dessa busca por identidade e propósito.

Considerando essas contribuições, é possível perceber que a perspectiva do jovem após a conclusão do ensino médio é influenciada por uma série de fatores, incluindo sua bagagem cultural, suas experiências educacionais e as oportunidades disponíveis em sua realidade social. Nesse sentido, é fundamental oferecer apoio e orientação adequados para que esses jovens possam tomar decisões informadas e alcançar seus objetivos pessoais e profissionais.

A falta de oportunidades de emprego para os jovens que estão concluindo o ensino médio no município de Pariquera-Açu, em São Paulo, é um desafio que reflete uma realidade mais ampla de desemprego juvenil em muitas regiões do Brasil. Para compreender melhor essa questão localizada, é possível recorrer a algumas análises e estudos sobre o mercado de trabalho e o contexto socioeconômico da região.

REVISTA TÓPICOS

Em seu livro "Desenvolvimento Econômico", Michael P. Todaro destaca a importância do emprego na geração de renda e na redução da pobreza. No caso de Pariqueira-Açu, a falta de oportunidades de emprego para os jovens recém-formados pode estar relacionada a fatores como a estrutura econômica local, a disponibilidade de investimentos e políticas públicas de desenvolvimento regional.

Além disso, os estudos de Ricardo Antunes sobre o mundo do trabalho e as transformações no mercado de trabalho brasileiro podem oferecer insights relevantes. Em obras como "Os Sentidos do Trabalho", Antunes discute as tendências de precarização e informalidade que afetam especialmente os jovens, apontando para a necessidade de políticas que promovam a criação de empregos de qualidade e a valorização do trabalho.

Outro aspecto a considerar é a relação entre educação e empregabilidade. Segundo pesquisas como as de James J. Heckman, vencedor do Prêmio Nobel de Economia, investimentos em educação e qualificação profissional são essenciais para aumentar as chances de inserção no mercado de trabalho. Portanto, é importante avaliar se os jovens de Pariqueira-Açu estão recebendo a preparação adequada para competir por vagas no mercado de trabalho local e regional.

Diante desse panorama, é fundamental que as autoridades municipais, estaduais e federais, em parceria com instituições de ensino, empresas e organizações da sociedade civil, busquem soluções para enfrentar o desafio do desemprego juvenil em Pariqueira-Açu. Isso pode envolver a implementação de programas de capacitação profissional, incentivos à

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

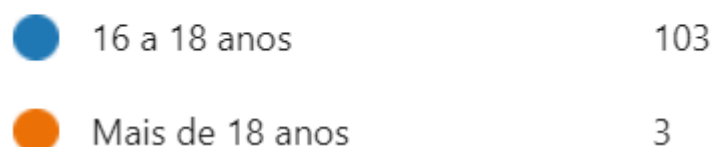
REVISTA TÓPICOS

criação de novos negócios e políticas de desenvolvimento econômico que valorizem o potencial dos jovens como agentes de transformação e desenvolvimento local.

RESULTADOS DA PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa de campo na escola EE Prof Manoel Camillo Junior localizada no município de Pariquera-Açú, com 106 estudantes do ensino médio que voluntariamente responderam ao questionário, ao qual será apresentada a análise abaixo:

1. Qual a sua idade?



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

Os dados indicam que a grande maioria dos respondentes (97,1%) têm entre 16 a 18 anos enquanto apenas 2,9% das pessoas têm mais de 18 anos.

REVISTA TÓPICOS

2. Como você enxerga as oportunidades de emprego recém-formados?

● Favorável

12

● Escasso

94

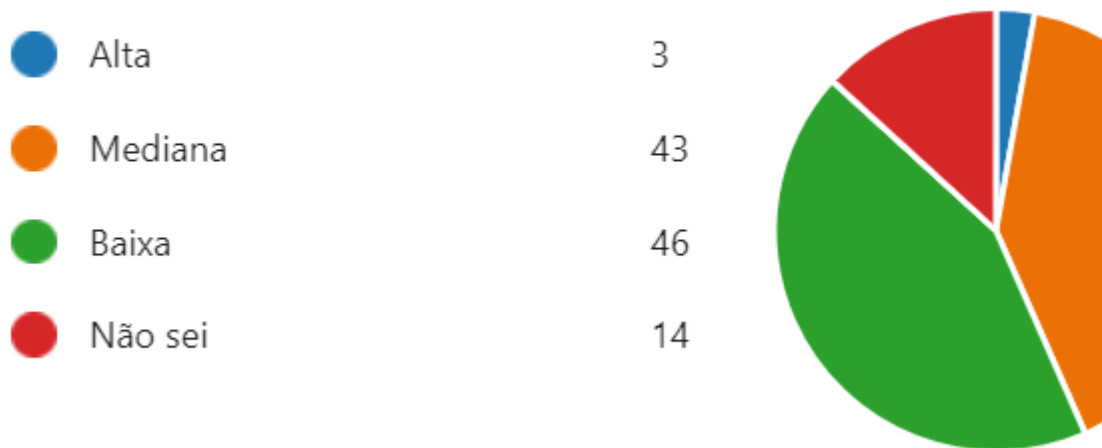


Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

No gráfico acima, a maior parte dos alunos (88,7%) considera as oportunidades de emprego em Pariquera-Açu como escassas, enquanto apenas uma pequena parcela (11,3%) as vê como favoráveis. Essa percepção sugere que há uma falta de oportunidades de trabalho disponíveis na região para os jovens.

REVISTA TÓPICOS

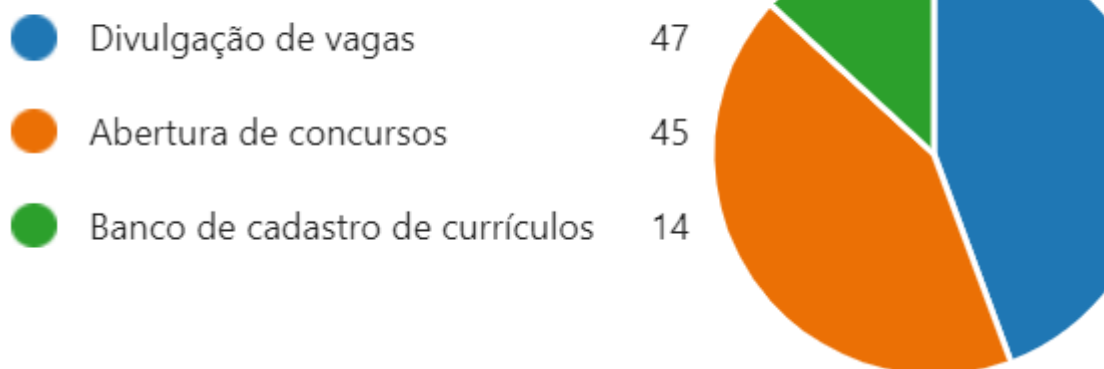
3. Quais são suas expectativas em relação ao futuro profissional e econômico na cidade?



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

Como analisado no gráfico a maioria dos jovens tem expectativas baixas (43,4%) em relação ao futuro profissional e econômico na cidade, e apenas 2,8% dos jovens, tem expectativa alta.

4. Que tipo de apoio ou recursos você acha que seria necessário em Pariquera-Açu?



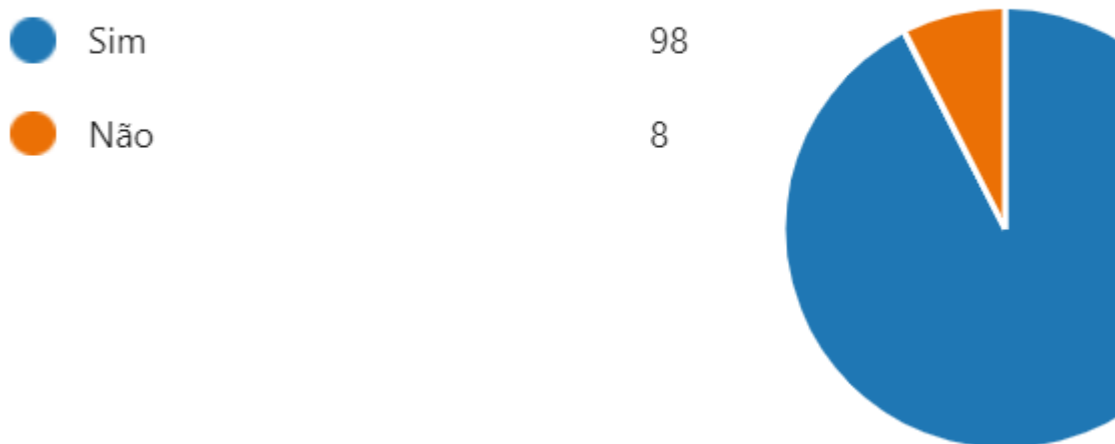
Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

De acordo com as respostas obtidas, os jovens acreditam que a divulgação de vagas (44,3%) e a abertura de concursos (42,5%) seriam os recursos mais úteis para ajudar na obtenção de emprego, seguido pelo banco de cadastro de currículos (13,2%).

5. Você considera buscar oportunidades de emprego

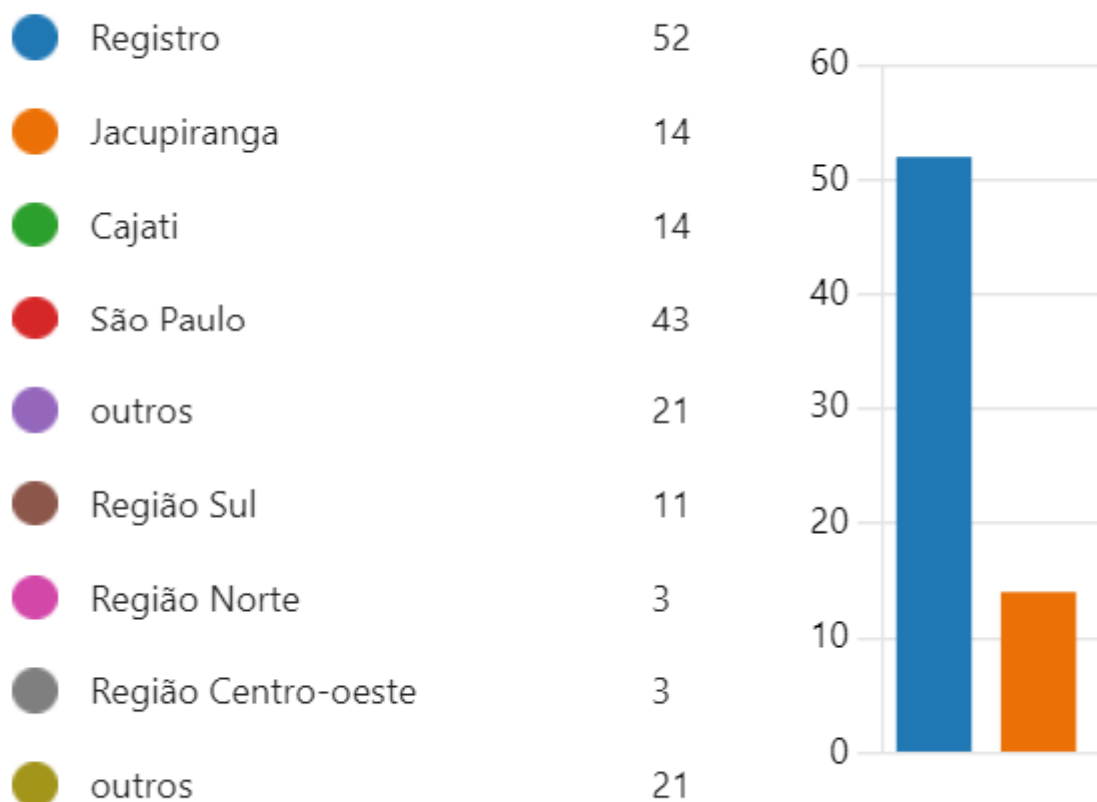


Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

Analisando o gráfico acima, a maioria dos jovens (92,5%) pretendem buscar oportunidades em outras cidades ou regiões, o que afeta diretamente na economia local da cidade de Pariqueira-Açu e apenas 7,5% jovens não pretendem buscar oportunidades em outras cidades ou regiões.

REVISTA TÓPICOS

6. Caso sua resposta for sim na pergunta anterior, infc



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

Fazendo está análise, as cidades de São Paulo (47,2%) e Registro (30,2%) são os destinos mais mencionados para buscar emprego.

REVISTA TÓPICOS

7. Você já participou de programas de capacitação pr poderiam ajudá-lo a conseguir emprego?

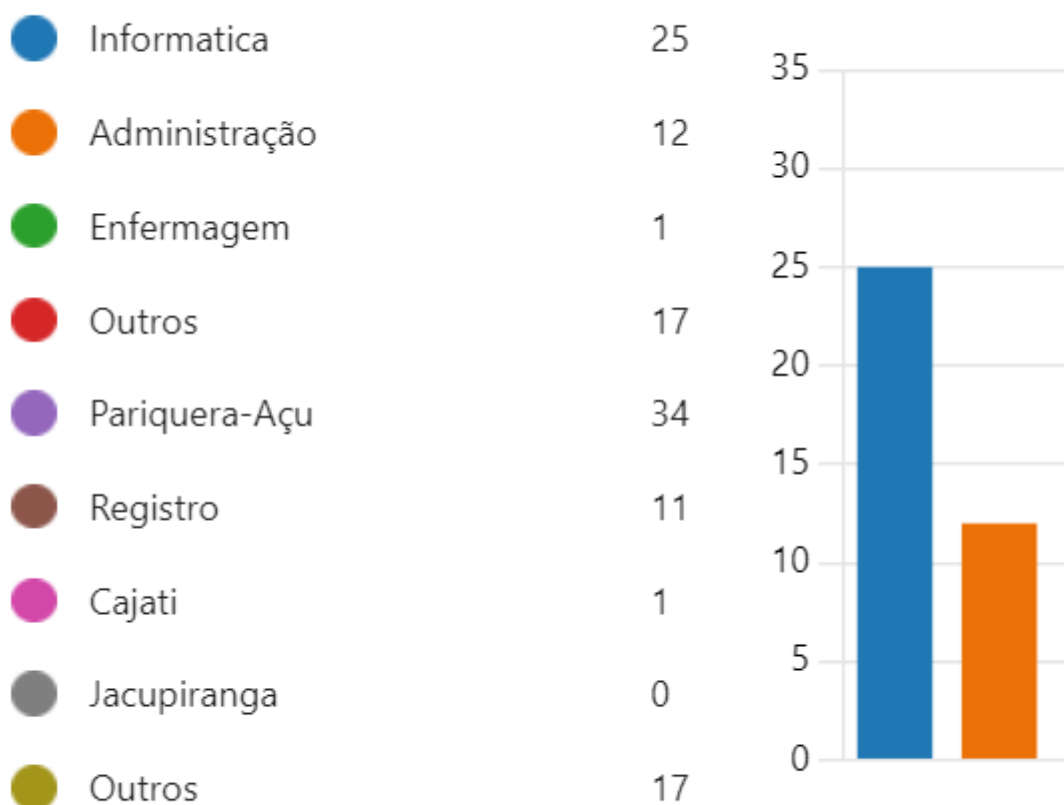


Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

Com base dos dados coletados acima, 51,9% jovens não participaram de programas de capacitação profissional ou curso extracurriculares e 48,1% jovens participaram de programas de capacitação profissional ou de cursos extras curriculares

REVISTA TÓPICOS

8. Caso sua resposta for sim na pergunta anterior, ir



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

De acordo com as respostas obtidas, as cidades que os jovens mais participaram de programas de capacitação profissional ou cursos extracurriculares foram Pariquera-Açu (32,1%) e Registro (10,4%), tendo como cursos extracurriculares Informática (23,6%) e outros cursos em aberto (16%).

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

9. Como você imagina sua vida profissional daqui a ci situação de falta de emprego no município?

● Sem expectativas	15
● Não pretendo ficar no município	67
● Não pensei na situação ainda	24



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

Este gráfico revela um cenário preocupante: a falta de emprego em Pariquera-Açu está levando a maioria (63,2%) dos jovens a considerarem sair do município em busca de melhores oportunidades. Além disso, uma parcela significativa (22,6%) ainda não pensou sobre o futuro, e um número menor (14,2%) não tem expectativas, refletindo um cenário de falta de perspectivas no local.

REVISTA TÓPICOS

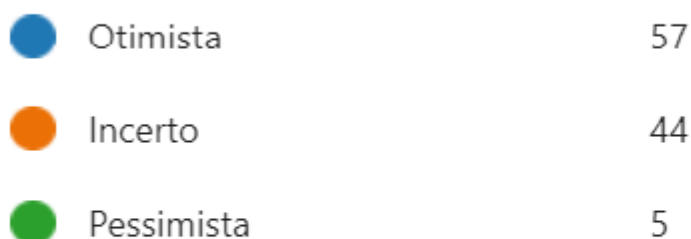
10. Você já considerou a possibilidade de iniciar seu próprio negócio após concluir o ensino médio?



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

No gráfico acima, 62,3% jovens já pensaram da possibilidade de criar seu próprio negócio após concluir o ensino médio e 37,7% jovens não pensaram nessa possibilidade.

11. Como você se sente em relação ao seu futuro profissional?



REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

Este gráfico é dividido em três categorias: "otimista", "incerto" e "pessimista". Otimista: Representa a maior parte dos jovens, com 53,8% respondentes. Isso sugere que, apesar do tema do trabalho, uma parcela significativa acredita nas suas chances de sucesso profissional.

Incerto: 41,5% jovens indicaram incerteza sobre o futuro profissional. Este número reflete uma preocupação considerável entre os estudantes, possivelmente em relação às dificuldades de ingresso no mercado de trabalho.

Pessimista: Apenas 4,7% jovens se sentem pessimistas quanto ao futuro. Este dado, embora pequeno, é relevante, pois aponta para uma minoria que não vê perspectivas positivas após o ensino médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo explorou o motivo da falta de empregos aos jovens que estão concluindo o ensino médio no município de Pariquera-Açu, focando no impacto a esses adolescentes e no mercado de trabalho. Primeiramente, é evidente que a falta de oportunidades de emprego para jovens é um problema que transcende o município e se alinha a uma realidade nacional, agravada por fatores econômicos e sociais. No entanto, em Pariquera-Açu/SP, esse desafio assume características particulares devido ao contexto socioeconômico local, que carece de uma infraestrutura robusta e de uma

REVISTA TÓPICOS

oferta diversificada de empregos, principalmente para aqueles que estão ingressando no mercado de trabalho pela primeira vez.

A pesquisa revelou que muitos jovens se deparam com a falta de qualificação profissional adequada, uma vez que a educação formal oferecida no ensino médio nem sempre está alinhada às demandas do mercado de trabalho. Além disso, a ausência de programas de estágio e de políticas públicas voltadas para a capacitação e inserção dos jovens no mercado de trabalho contribui para o agravamento da situação.

Por outro lado, a falta de emprego para os jovens também gera consequências sociais significativas, como a desmotivação para a continuidade dos estudos, o aumento da evasão escolar e a possível migração para outros centros urbanos em busca de melhores oportunidades, o que pode resultar em um esvaziamento populacional e na perda de talentos locais.

Diante deste cenário, torna-se evidente a necessidade de políticas públicas que fomentem a criação de empregos e a qualificação profissional dos jovens em Pariquera-Açu. Isso inclui a implementação de programas de capacitação técnica, a parceria entre escolas e empresas locais para a oferta de estágios, além de iniciativas voltadas para o empreendedorismo juvenil, que podem abrir novas perspectivas para esses jovens dentro do próprio município.

Em suma, o enfrentamento da falta de emprego para os jovens em Pariquera-Açu exige um esforço conjunto entre governo, iniciativa privada

REVISTA TÓPICOS

e sociedade civil para criar um ambiente que promova a inclusão produtiva desses jovens, permitindo-lhes contribuir ativamente para o desenvolvimento econômico e social da região. O sucesso dessa empreitada não só melhorará a qualidade de vida dos jovens, mas também fortalecerá o tecido social e econômico de Pariquera-Açu.

Para abordar a questão da falta de emprego para os jovens que estão concluindo o ensino médio em Pariquera-Açu/SP, algumas propostas podem ser desenvolvidas, levando em consideração as características específicas do município e as conclusões do estudo:

1. Desenvolvimento de Programas de Capacitação Técnica e Profissionalizante:

- **Parcerias com Instituições de Ensino e Empresas:** Criar parcerias entre escolas, Etecs e empresas locais para desenvolver programas de capacitação técnica voltados para as demandas específicas do mercado de trabalho da região. Isso pode incluir cursos de curta e média duração em áreas como administração, tecnologia, agricultura, turismo e outros setores com potencial de crescimento no município.
- **Incentivo ao Ensino Profissionalizante:** Expandir o acesso a cursos profissionalizantes dentro do ensino médio, possibilitando que os alunos adquiram habilidades práticas antes de ingressarem no mercado de trabalho.

REVISTA TÓPICOS

2. Criação de Programas de Estágio e Aprendizagem:

- Estágios em Empresas Locais: Estabelecer um programa de estágios que conecte os estudantes do ensino médio a oportunidades em empresas e organizações locais. Isso não só fornece experiência prática, mas também aumenta as chances de emprego após a conclusão dos estudos.
- Programas de Aprendizagem: Implementar programas de aprendizagem que combinem estudo e trabalho, permitindo que os jovens ganhem experiência enquanto completam sua educação formal.

3. Fomento ao Empreendedorismo Juvenil:

- Oficinas de Empreendedorismo: Organizar oficinas e cursos sobre empreendedorismo, ensinando aos jovens como identificar oportunidades de negócio e desenvolver seus próprios empreendimentos. Isso pode incluir desde a criação de startups tecnológicas até negócios mais tradicionais, como agricultura familiar ou serviços locais.
- Apoio Financeiro e Mentoria: Criar um fundo municipal para apoiar financeiramente jovens empreendedores e oferecer programas de mentoria que conectem jovens com empresários experientes da região.

4. Incentivos Fiscais e Apoio à Criação de Novos Negócios:

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

- Incentivos Fiscais para Empresas Locais: Oferecer incentivos fiscais para empresas que contratem jovens recém-formados, estimulando a criação de empregos. Isso pode incluir isenções de impostos ou subsídios salariais por um período determinado.
- Apoio ao Desenvolvimento de Pequenos Negócios: Incentivar a abertura de pequenos negócios por meio de simplificação de processos burocráticos, acesso facilitado a crédito e programas de apoio ao microempreendedorismo.

5. Fortalecimento das Políticas Públicas Locais:

- Criação de um Conselho de Juventude: Estabelecer um conselho local focado em discutir e propor políticas públicas voltadas para a juventude, envolvendo representantes do governo, da sociedade civil e dos próprios jovens.
- Desenvolvimento de uma Estratégia de Desenvolvimento Econômico Local: Elaborar um plano de desenvolvimento econômico que identifique áreas de potencial crescimento em Pariqueira-Açu e alinhe as políticas de emprego e educação para atender a essas necessidades.

6. Promoção de Parcerias Regionais:

- Integração Regional: Estimular parcerias com municípios vizinhos para criar uma rede de apoio ao emprego juvenil,

REVISTA TÓPICOS

compartilhando recursos, programas de capacitação e oportunidades de trabalho.

Essas propostas visam criar um ambiente mais favorável ao ingresso dos jovens no mercado de trabalho, evitando a evasão escolar e a migração para outros centros urbanos, e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de Pariquera-Açu/SP.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Antunes, Ricardo. O Caracol e sua Concha: Ensaio sobre a Nova Morfologia do Trabalho. Boitempo Editorial, 2005.

Antunes, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho. Boitempo Editorial, 2009.

Bourdieu, Pierre. A Distinção: Crítica Social do Julgamento. Editora Zouk, 2017.

Drucker, P. F. (1999). Management Challenges for the 21st Century. Harper Business.

Eboli, M. (1996). Empregabilidade e competência: a construção de um novo referencial na gestão de pessoas. São Paulo: FEA-USP.

Freire, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, 2018.

Havighurst, Robert. Developmental Tasks and Education. Longman, 2007.

REVISTA TÓPICOS

Heckman, James J. "Skill Formation and the Economics of Investing in Disadvantaged Children." *Science*, vol. 312, no. 5782, 2006, pp. 1900-1902.

Kerstenetzky, Celia Lessa. *Emprego e Desemprego: Aspectos Teóricos e Evidências Empíricas no Brasil*. Editora LTC, 2000.

Pochmann, Márcio. *O Emprego no Desenvolvimento da Nação*. Editora Contexto, 2012.

Todaro, Michael P. *Desenvolvimento Econômico*. Pearson, 2010.

Zarifian, P. (2001). *Objetivo competência: Por uma nova lógica*. São Paulo: Atlas.

¹ Discente do Curso Mtec PI Administração - ETEC de Registro.

² Docente do Curso Mtec PI Administração - ETEC de Registro.